ATA DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 14 DE MAIO DE 2024.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR ANDRÉ FRAGA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciado o vereador LUIZ CARLOS SUÍCA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Mensagem n. 8/24 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei n. 100/24; Projeto de Indicação n. 69/24 do vereador Kiki Bispo; Requerimento n. 112/24 da vereadora Marta Rodrigues; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 24/24 do vereador Sílvio Humberto e 25/24 do vereador Kiki Bispo; Moção n. 112/24 do vereador Julio Santos; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Arnando Lessa, lembrando a sua trajetória como vereador, destacou a eleição de Eliana Kertész para a CMS.

Informou o seu Projeto de Resolução para o Prêmio Eliana Kertész, destinado a vereadores que se destacassem. Mencionou a obra As Gordinhas, da artista plástica Eliana Kertész. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Isnard Araújo (30 de abril), Luiz Carlos Suíca (14 e 15 de maio) e Randerson Leal (7 de maio). O vereador Duda Sanches afirmou que o governador do Estado era um dos piores do País e observou que a secretária estadual da Educação deixara o cargo para se candidatar a prefeita de Ilhéus. Mencionou as filas da Regulação na Saúde e o medo gerado pela violência no Estado. Disse que, no programa *Bahia sem Fome*, não se sabia a destinação dos alimentos. Elogiou o secretário estadual de Comunicação André Curvello, afirmando que ele fazia "mágica" criando uma imagem positiva do Governo. A vereadora Laina Crisóstomo explicou três Projetos seus, já aprovados: o de inclusão de mulheres mães no mercado de trabalho; o da Semana de Conscientização sobre a Violência Obstétrica; e o das doulas, originalmente do vereador Luiz Carlos Suíca, sobre trabalhadoras atuantes no parto saudável. Salientou os oito anos da *Tamo Juntas*, com sua luta frente à violência contra a mulher. Informou Moção de repúdio a prêmio da Prefeitura, relativo à defesa da mulher, conferido ao bloco As Muquiranas, cuja prática revelava misoginia. Convidou para a Sessão Especial sobre pessoas LGBTQIA+, no dia 17. Informou seus Ofícios questionando o encerramento de atendimento a mulheres vítimas de violência. Pela ordem, o vereador Teo Senna convidou para a entrega da Medalha Irmã Dulce ao desembargador Baltazar Miranda, no dia seguinte. O vereador Cláudio Tinoco discorreu sobre o Centro de Convenções da Bahia, lembrando fatos como o desabamento de parte da sua estrutura devido a falta de manutenção. Observou que o edifício se situava em área de importância ambiental e exigiu ação do Governo do Estado, o qual prometera plano de remoção dessa estrutura. Em comunicação inadiável, o vereador Alexandre Aleluia saudou as comemorações por Nossa Senhora de Fátima, em Portugal. Disse que a imagem da Santa viria ao Brasil e pediu à Mesa um convite para que ela viesse a Salvador. O senhor presidente aceitou o pedido. O vereador Paulo

Magalhães Júnior elogiou a retrospectiva feita pelo vereador Arnando Lessa, declarando apoio ao Prêmio Eliana Kertész e enaltecendo a ex-vereadora. Lembrou antigos vereadores de quem fora colega. Comentou sobre os desafios das chuvas, lamentando a tragédia no Rio Grande do Sul e defendendo o desenvolvimento sustentável. Mencionou o Dia do Meio Ambiente, em 5 de junho, estimando projetos da Casa sobre o tema. Informou evento sobre o desenvolvimento sustentável, com a participação do prefeito Bruno Reis. Em comunicação inadiável, a vereadora Debora Santana parabenizou os enfermeiros pelo Dia do Enfermeiro e convidou para Sessão Especial a respeito, logo mais. O senhor presidente apontou ganância nos empresários que vendiam sacolas plásticas ambientalmente corretas em face da nova Lei que proibia as sacolas poluentes. Informou que, em junho, esses empresários seriam obrigados a oferecer opções gratuitas de sacolas ajustadas à nova Lei e ao meio ambiente, por força de aprimoramento da Lei vigente. Pediu apoio dos pares nessa ação. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança da Oposição, o vereador Randerson Leal elogiou a Bienal do Livro, mas criticou a tarifa do estacionamento do Centro de Convenções municipal e o preço do ingresso para o evento. Sublinhou que o cidadão gastava muito num evento de estímulo à leitura, no qual até os lanches eram caros. Pediu força-tarefa sobre abusos nos preços em eventos da Cidade. Parabenizou a Associação Plenitude do Amor, em Massaranduba, que realizara curso de panificação voltado à inserção no mercado de trabalho. Pela ordem, o vereador Tiago Ferreira pediu que a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) apreciasse Proposições suas que ele não via na Ordem do Dia. Passando-se à **Ordem do Dia**, após acordo entre as Lideranças para tanto, foi inicialmente discutido, votado e aprovado, até a Redação Final, o Projeto de Lei n. 72/24. Em seguida, foram discutidas, votadas e aprovadas, até a Redação Final, as seguintes Proposições: Projetos de Resolução n.s 20/24, 21/24, 22/24, 23/24, 27/24 (com Emenda aprovada em Plenário), 28/24, 29/24, 32/24, 33/24, 24/24, 26/24, 34/24, 35/24, 36/24, 37/24, 38/24 e 39/24; e Projetos de Indicação n.s 67/23, 76/23,

81/23, 102/23, 113/23, 119/23, 123/23, 223/23, 229/23, 230/23, 256/23, 273/23, 300/23, 301/23, 302/23, 308/23, 314/23, 317/23, 321/23 e 47/24. Foram ainda discutidas, votadas e aprovadas as seguintes Proposições: Moções n.s 83/24, 84/24, 85/24, 86/24, 87/24, 88/24, 89/24, 90/24, 91/24, 92/24, 93/24, 94/24, 95/24, 96/24, 97/24, 98/24, 99/24, 100/24, 101/24, 102/24, 103/24, 104/24, 105/24, 106/24, 107/24, 108/24, 109/24, 110/24 e 111/24; e Requerimentos n.s 95/24, 96/24, 97/24, 98/24, 99/24, 100/24, 101/24, 102/24, 103/24, 104/24, 105/24, 106/24, 107/24, 108/24, 109/24, 110/24 e 111/24. Findas as votações, assumiu a Presidência o vereador Isnard Araújo. Retomando-se as **Representações Partidárias**, pela Liderança do Governo, o vereador Luiz Carlos de Souza contestou a Resolução do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária sobre atividades religiosas em estabelecimentos prisionais. Considerou que o problema residia no termo "proselitismo", usado na Resolução e sobre cuja semântica o orador discorreu. Defendeu as atividades de apoio educacional desempenhadas por igrejas nos presídios. Lembrou posição diversa sobre proselitismo tomada pelo ministro da Justiça Ricardo Lewandowski quando era magistrado. Associaram-se o vereador Julio santos e o senhor presidente. O vereador Arnando Lessa lembrou manifestação contrária ao Presidente Lula e observou que a decisão do Conselho de Política Penitenciária fora tomada por muitos membros, de procedência variada. Disse que, se a questão era o termo "proselitismo", isso poderia ser revisto. Elogiou o vereador Luiz Carlos de Souza pelo discurso, em lugar de um mero repúdio. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO